



1 **ATA DA 21ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO MUNICÍPIO -----**

2 Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às dezenove horas e  
3 dez minutos, no Auditório do Gabinete, foi realizada a 21ª Reunião Extraordinária do  
4 Conselho do Município de Bauru, CMB. Estiveram presentes e assinaram a lista de  
5 presença os seguintes membros por segmento da sociedade: **A)**  
6 **REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:** Natasha Lamônica Moinhos (Suplente  
7 PMB – SEPLAN); Renata Sajovic Martins (Titular PMB – SEPLAN); Perola Motta  
8 Zanotto (Titular PMB – Obras); Alexandre Antônio Ferraz de Arruda (Titular PMB –  
9 Obras); Raquel Biem Mori (Suplente PMB – SEMMA); Otaviano Alves Pereira  
10 (Titular PMB – SAGRA); Rafael Nunes Rosalin (Suplente PMB – SMDE); Osvaldo  
11 José Pedro (Titular PMB – DAE); Augusto Francisco Cação (Titular PMB –  
12 EMDURB); Luiz Eduardo Penteador Borgo (Titular PMB – EMDURB); José Pili  
13 Cardoso Filho (Suplente PMB – EMDURB); Maria José Majô Jandreice (Titular PMB  
14 – GABINETE). **B). REPRESENTANTES DAS ENTIDADES DE CLASSE E**  
15 **UNIVERSIDADES:** Luiz Daré Neto (Titular – UNESP/FEB); Maria Izabel Merino de  
16 Medeiros (2º Suplente – UNIVERSIDADE/APTA); Reinaldo Luis Tadeu Rondini  
17 Mandaliti (Titular – OAB); Mariana de Campos Fattori (1º Suplente – OAB); Alfredo  
18 Neme Neto (Titular – ASSENAG); Ângelo Joaquina Neto (Titular – SINDUSCON);  
19 Fernando César Pegorin (Titular – SECOVI); Bruno Pegorin Neto (2º Suplente –  
20 SECOVI). **C). REPRESENTANTES DA COMUNIDADE:** Alfredo Cirne Moreira  
21 (Titular – Setor 1); José de Souza Lopes Junior (2º Suplente – Setor 1); Andressa L.  
22 dos S. B. Candelária (Titular – Setor 2); Ubaldo Benjamin (2º Suplente – Setor 2);  
23 Eliel Oieli Pacheco Junior (1º Suplente – Setor 3); Osvaldy Martins (Titular – Setor  
24 4); José Donisete Gortardo (1º Suplente – Setor 4); Isabel Maria Alves Martins (2º  
25 Suplente – Setor 4); Alessandro Ricardo da Silva (Titular – Setor 5); Paulo Roberto  
26 da Silva Ramos (1º Suplente – Setor 5); Raeder Rodrigo Porcaro Puliesi (Titular –  
27 Setor 6); Kaio Augusto Santana (2º Suplente – Setor 6); Rosangela Felix Silva (1º  
28 Suplente – Setor 7); Evaldo Pereira da Silva (2º Suplente – Setor 7); Waldir Caso  
29 (Titular – Setor 8); Ketlyn Gomes Amorin (2º Suplente – Setor 9); Anajete da Paz  
30 Silva (Titular – Setor 10); Simone Aparecida Ferreira Garcia (1º Suplente – Setor 10);  
31 Reinaldo José Reche (Titular – Setor 11); Afonso Celso Pereira Fábio (Titular – Setor  
32 12); Tânia Kamimura Maceri (2º Suplente – Setor 12). **D) REPRESENTANTES DO**  
33 **SETORES RURAIS:** Nilton Carlos Pollice Scudeller (Titular – BACIA  
34 HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO ÁGUA PARADA); Guilherme Berriel Cardoso  
35 (Titular – BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BATALHA); Francisco Octaviano  
36 Cardoso Neto (2º Suplente – BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO CAMPO  
37 NOVO). **E) ONGs:** Gerson Luiz Alves Pinheiro (2º Suplente - FRUTO URBANO SOS  
38 CERRADO FÓRUM PRÓ BATALHA). **F) CONVIDADOS:** Alberto Nicolau Magyori  
39 Junior (Economista/Coordenador de Incorporação – Vitta Residencial); Bruna Silva  
40 Leme (Engenheira Civil – Vitta Residencial); Victor Volponi Lopes (Arquiteto e  
41 Urbanista/Assistente de Incorporação – Vitta Residencial); Irina Baptistello de Aquino  
42 (Engenheira de Produção e Civil – Franzolin Engenharia) e Luiz Alberto Braga  
43 Franzolin (Engenheiro Civil – Franzolin Engenharia). **Justificou Ausência:** Klaudio  
44 Coffani Nunes (1º Suplente, Setor 8); Lúcia Helena Bueno Gaio Martins (Titular –  
45 BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO CAMPO NOVO); Isabel Aiko Takamatsu  
46 (Titular, Setor 7); Stefani Aline Moreira (Titular, Setor 9); Chahida Jaqueline Obeid



47 (Suplente PMB – SEBES); Márcio Antônio Tonim Colim (Titular, IAB); Luiz Claudio  
48 Bittencourt (1º Suplente, IAB); Evaristo Kirita Rodriguez (2º Suplente, IAB). **1. a.)**  
49 **Explicação sobre a formação e nomeação da comissão especial, incumbida de**  
50 **revisar a lei de regularização de imóveis no município**, em que compõe de oito  
51 membros, em que o coordenador é o Sr. Alessandro Ricardo da Silva e a relatora foi  
52 nomeada a Srª Tânia Kamimura Maceri, em que tem sessenta dias para entregar o  
53 trabalho e mais trinta dias de prazo para o término, em que o trabalho final será  
54 enviado para a Câmara Técnica do CMB, posteriormente para a plenária do CMB  
55 deliberar e por último para o Poder Executivo encaminhar à Câmara Municipal. **b.)**  
56 **Reunião de trabalho com a presidência e diretorias da EMDURB visando tratar**  
57 **da tramitação do EIV naquela empresa pública**, em que o presidente do CMB  
58 considerou a reunião produtiva e que foi conversado que será reunido com todos os  
59 envolvidos na aprovação do EIV, como diretores e secretários municipais para tratar  
60 como se entende e como são analisado os EIVs. **c.) Participação na feira da**  
61 **construção civil da Faculdade Integrada de Bauru (FIB)**, em que a conselheira  
62 Elaine Câmara quem fez o convite e o presidente do CMB pontuou que é válido e  
63 pertinente a participação dos conselheiros do CMB nas feiras, reuniões, palestras  
64 que sejam referente ao assunto do nosso Conselho. **d.) Participação na reunião do**  
65 **orçamento participativo do setor de planejamento 6**, que é o setor que o  
66 presidente do CMB representa e foram feitas sugestões para o uso do recurso de  
67 dois milhões de reais que foram disponibilizados para o município inteiro. **2.) Minuta**  
68 **do decreto regulamentando a forma de participação popular em processos**  
69 **afetos ao desenvolvimento urbano e rural – PDP – Processo nº 62.873/2016**,  
70 sendo que a Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos (SNJ) orienta sobre a  
71 necessidade de se regulamentar por projeto de lei e não decreto. A arquiteta  
72 Natasha sugeriu que quando envolver vários setores, que seja realizado uma  
73 audiência central. Conselheiro Afonso Fábio pontuou que representa o setor 12 e  
74 que na reunião do orçamento desse setor foram quatro cidadãos, o que representa  
75 uma participação ínfima. Sugestão dos conselheiros é de que seja inserido no inciso  
76 III da Minuta os seguintes termos: “no caso de assuntos de interesse coletivo de  
77 todos os setores, que seja realizado, no mínimo, uma audiência pública, na área  
78 central do município, com fácil acesso, podendo ocorrer”... (continua como consta na  
79 minuta). Definiu-se também pela retirada integral do artigo segundo (Art. 2º), em que  
80 descreve: “Cabe à Câmara Municipal de Bauru regulamentar a matéria em sede de  
81 Poder Legislativo”. Srª Majô Jandreice esclareceu que essa minuta passará por  
82 revisão na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos (SNJ) e posteriormente é  
83 encaminhada para o prefeito, sendo que o prefeito municipal pode alterar a qualquer  
84 tempo o decreto. **3.) Apresentação e deliberação acerca do Estudo de Impacto**  
85 **de Vizinhança de Projeto de aprovação de construção de edifício misto na**  
86 **Avenida Afonso J. Aiello – Franzolin Incorporadora Ltda – Processo nº**  
87 **57.555/2016**, em que representantes da construtora, em especial o Sr. Engenheiro  
88 Civil Luiz Augusto Braga Franzolin, descreveram as informações acerca do  
89 empreendimento, como composto de uma torre, com 20 pavimentos, sendo 16  
90 pavimentos para uso residencial, 2 pavimentos para estacionamento (sendo o  
91 primeiro subsolo com 37 vagas, o segundo subsolo dispõe de 43 vagas e o térreo  
92 contém 16 vagas) e 2 pavimentos para uso comercial, ocupando uma área de



93 terreno de 1.350,00 m<sup>2</sup> (três lotes, sendo de número 14, 15 e 16), contando com 90  
94 unidades habitacionais e prazo de execução da obra de trinta e três meses, na  
95 Avenida Afonso José Aiello, quarteirão 14, esquina com a Rua José Cara, Vila  
96 Aviação e também apresentaram os respectivos valores de contrapartida de cada  
97 órgão municipal, sendo: DAE: solicitou **contrapartida referente a água de R\$**  
98 **39.124,24** e o mesmo valor de **R\$ 39.124,24 a título de contrapartida referente**  
99 **produção do esgoto.** Secretaria da Educação: ficou estabelecido que o  
100 empreendedor terá contrapartida de **R\$ 6.038,22.** Secretaria do Meio Ambiente:  
101 solicitou seja obedecida as normas relativas ao PGRCC e arborização urbana, não  
102 se opondo ao projeto, além de solicitar que a Praça localizada próxima do  
103 empreendimento fosse urbanizada e construída, sendo que a mesma fica entre as  
104 Ruas José Cara, José Antonio Braga e Augusta Karg, sendo que o empreendedor  
105 concordou em realizar a limpeza do local, construção de calçada no seu entorno e  
106 instalação de 12 bancos na referida praça. Secretaria da Saúde, não efetuou os  
107 cálculos, repassando tal atribuição ao GAE, sendo que no transcorrer do processo o  
108 empreendedor concordou em pagar uma contrapartida no valor de **R\$ 13.824,00.**  
109 EMDURB: fez alguns apontamentos em relação ao o Relatório de Impacto de  
110 Tráfego, concordando com as mitigações propostas pelo empreendedor, conforme  
111 parecer da folha 179. Em relação à demanda pelo transporte coletivo, a empresa diz  
112 que será absorvida pelas linhas existentes, conforme fls. 244. Secretaria de Obras,  
113 no seu parecer afirma que o empreendedor será obrigado a mitigar integralmente o  
114 impacto de impermeabilização do solo, por meio de elaboração de projetos e  
115 construção das obras de drenagem. Em relação às diretrizes da rede de distribuição  
116 e iluminação pública no entorno do empreendimento, ficou decidido que fica a cargo  
117 do empreendimento a implantação de postes, rede de distribuição e energia elétrica  
118 e bicos de luz, do tipo MS15l, braço médio, lâmpada de vapor de sódio de 150 W,  
119 em luminária integrada nas quadras 2 e 3 da Rua José Cara, quadra 3 da Rua Pedro  
120 Antonio Ruiz, até a confluência da Av. Afonso José Aiello. Natasha informou que o  
121 bairro Vila Aviação está sendo pedido a pavimentação completa do bairro, em que a  
122 PMB dispõe de mapa que relaciona cada quarteirão com qual empresa executou e  
123 qual empresa ainda executará a pavimentação, de contrapartida. Definiu-se que a  
124 área de testada do referido empreendimento será doada à PMB, por mais que o  
125 empreendedor tenha perda de 100m<sup>2</sup> (informação que relatou representante da  
126 construtora), e que caso o GAE não tenha solicitado a doação dessa área, o  
127 processo precisa retornar ao GAE. Depois de decorrido todas as informações acerca  
128 do empreendimento, os conselheiros do CMB fizeram as considerações, em que o  
129 presidente do CMB abriu para deliberação e votação e foi aprovado por  
130 unanimidade.  
131 De forma breve, o Presidente do CMB explicou sobre o processo do EIV do Jardim  
132 Colonial (empreendedor: Vitta Residencial Bauru), em que o processo foi devolvido  
133 ao empreendedor, já que a audiência pública foi realizada antes da maioria dos  
134 pareceres dos órgãos públicos. Sr. Raéder ouviu a Diretoria Executiva que aprovou  
135 a medida com devolução a empresa Vitta. Representante da Vitta, Eng<sup>a</sup> Civil Bruna  
136 Leme disse que a audiência pública foi feita e possui registro de ata, em que os  
137 interessados foram ouvidos e que o radar do IpMet está em raio de 1200 metros de  
138 distância. Sr. Raéder sugere nova audiência pública com chamamento de vários



139 bairros, inclusive IpMet. A Eng<sup>a</sup> Civil Bruna diz que recebeu o processo e que se  
140 comprometem a providenciar os pedidos. 4.) **Apresentação e deliberação acerca**  
141 **do Estudo de Impacto de Vizinhança de Projeto de aprovação de construção**  
142 **Edifício Residencial Jardim Eugênia – Vitta Residencial Bauru – Processo nº**  
143 **60.867/2016**, em que representantes da construtora descreveram as informações  
144 acerca do empreendimento, como composto de 7 blocos, com 4 pavimentos e o  
145 térreo, sendo 20 unidades por bloco, totalizando 140 unidades habitacionais,  
146 ocupando uma área de terreno de 6.156m<sup>2</sup>, na Rua Brasil, no Jardim Eugênia,  
147 próximo da Hípica, e também apresentaram os respectivos valores de contrapartida  
148 de cada órgão municipal, sendo: DAE: conforme certidão de diretrizes nº 005/2017,  
149 deverá contribuir com uma contrapartida ao impacto causado pelo empreendimento  
150 ao sistema público de **água no valor de R\$ 91.289,90**, solicitou, ainda, que o  
151 empreendedor arque com o valor de **R\$ 129.722,21**, a título de contrapartida  
152 referente produção do **esgoto**, folhas 124/127. Secretaria da Educação: ficou  
153 estabelecido que o empreendedor terá que arcar com o valor de **R\$ 11.527,71**,  
154 conforme folhas 193/194. Secretaria do Meio Ambiente: solicitou que seja obedecida  
155 as normas relativas ao PGRCC e arborização urbana, não se opondo ao projeto,  
156 folhas 172/174. Secretaria da Saúde: terá uma contrapartida no valor **R\$ 30.240,00**,  
157 folha 167. EMDURB: fez alguns apontamentos em relação ao o Relatório de Impacto  
158 de Tráfego, concordando com as mitigações propostas pelo empreendedor, tendo  
159 solicitado realização de nova pesquisa no cruzamento da Rua Gil Pinheiro Brisola e  
160 Av. Castelo Branco, porém não tendo sido analisado novamente pela Emdurb,  
161 parecer de folha 119. Secretaria de Obras, no seu parecer, através da Divisão de  
162 Projetos de Infraestrutura sugere que o projeto de drenagem contemple a utilização  
163 de poço de infiltração nas áreas permeáveis, quanto à pavimentação, propõe a  
164 recuperação da Rua Brasil, quadra 8. Em relação às diretrizes da rede de  
165 distribuição e iluminação pública no entorno do empreendimento, foi solicitado ao  
166 empreendimento a substituição da iluminação pública na Rua Brasil, quadra 8, 3  
167 pontos, conjunto completo, Rua Uruguai, quadras 7 e 8, 6 pontos, substituição da  
168 iluminação completa, conforme folhas 96/99. Considerando que o RIT detectou a má  
169 qualidade do pavimento do entorno, a Câmara Técnica sugere que além da  
170 recuperação da Rua Brasil quadra 8, também sejam recapeadas a Rua Bolívia e  
171 Rua Uruguai, no entorno do empreendimento, sendo que segundo consta no  
172 processo, o empreendedor está de pleno acordo.  
173 Sr<sup>a</sup> Tânia Maceri chama atenção do critério do DAE, em que ela pontua que  
174 questões técnicas, o estudo precisa ser aprofundado e inclusive sugere que Câmara  
175 Técnica estude esse assunto, já que cada bairro tem uma realidade e precisa ser  
176 levado em conta. Também pondera que o Plano de Habitação precisa se posicionar,  
177 em que critérios técnicos precisam abrir debate com maior clareza e o que não está  
178 esclarecido, precisa de discussão. Sr<sup>a</sup> Tânia lembra ainda que o Bairro Jardim  
179 Ferraz cria problema de sobreposição de impacto viário, já que circulam pela Av.  
180 Castelo Branco e também na Av, Comendador da Silva Martha, já que hoje ainda é  
181 relativamente pouco adensado. Sr<sup>a</sup> Majô pede que conste em ata que seja  
182 providenciando revisão dos parâmetros com todos os envolvidos, mas o critério que  
183 temos hoje está sendo atendido pela construtora para esse empreendimento.  
184 Representantes da Franzolin Engenharia e Vitta chamam a atenção para a situação



185 atual de que inicialmente as sete vias do processo tramitam paralelamente, porém  
186 após o despacho com o parecer de cada órgão municipal, param de tramitar  
187 simultaneamente, em que foi pedido que conste em ata. O presidente do CMB abriu  
188 para deliberação e votação, em que foi aprovado por unanimidade. **5.)**  
189 **Apresentação e deliberação acerca do Estudo de Impacto de Vizinhança de**  
190 **Projeto de aprovação de construção Edifício Residencial Jardim Ferraz – Vitta**  
191 **Residencial Bauru – Processo nº 60.592/2016**, em que representantes da  
192 construtora descreveram as informações acerca do empreendimento, como  
193 composto por 5 blocos, com 4 pavimentos e o térreo, sendo 20 unidades por bloco,  
194 totalizando 100 unidades habitacionais, ocupando uma área de terreno de  
195 5.202,50m<sup>2</sup>, na Rua Cyro Wenceslau, no Jardim Ferraz, próximo do Recinto Mello de  
196 Moraes, e também apresentaram os respectivos valores de contrapartida de cada  
197 órgão municipal, sendo: DAE: conforme Certidão de Diretrizes nº. 006/2017, deverá  
198 contribuir com uma contrapartida ao impacto causado pelo empreendimento ao  
199 sistema público de **água no valor de R\$ 65.207,07**, correspondente a 2.601,00  
200 Ufesps solicitou, ainda, que o empreendedor arque com 3.696,00 Ufesps,  
201 totalizando **R\$ 92.658,72, a título de contrapartida referente produção do esgoto**,  
202 folhas 196/199. Secretaria da Educação: ficou estabelecido que o empreendedor  
203 terá que arcar com o valor de **R\$ 8.234,08**, conforme folhas 389/390. Secretaria do  
204 Meio Ambiente: solicitou seja obedecida as normas relativas  
205 ao PGRCC e arborização urbana, não se opondo ao projeto, folhas 172/174.  
206 Secretaria da Saúde: uma contrapartida no valor **R\$ 22.248,00**, folhas 245.  
207 EMDURB: fez alguns apontamentos em relação ao o Relatório de Impacto de  
208 Tráfego, concordando com as mitigações propostas pelo empreendedor, conforme  
209 parecer da folha 405. Secretaria de Obras, no seu parecer, através da Divisão de  
210 Projetos de Infraestrutura concorda com a emissão de diretriz para elaboração de  
211 projeto de interligação da rede de águas pluviais interna à rede de águas pluvias  
212 públicas, após a aprovação do projeto, sendo que o habite-se só será emitido após a  
213 conclusão da referida obra. Além disso o empreendedor se comprometeu a  
214 pavimentar as quadras lindeiras do empreendimento (Rua Cyro Wenceslau, quadra  
215 1 e Rua Manoel F Coutinho Jr, quadra 2), porém tais quadras estão prevista no Lote  
216 A do PAC Pavimentação, não sendo necessária a intervenção do empreendedor.  
217 Entretanto, o mesmo se comprometeu a fazer intervenções e outras áreas casos as  
218 obras do PAC tenham sido realizadas, desde que dentro da área de influência do  
219 empreendimento, em que ficaram definidas os quarteirões 13 e 14 da Rua Moacir  
220 Teixeira, em que o quarteirão 14 é menor que um quarteirão padrão,  
221 correspondendo a praticamente meio quarteirão e por último o quarteirão 01 da Rua  
222 Seiju Iskikawa, que também corresponde a praticamente meio quarteirão,  
223 totalizando assim os dois quarteirões previstos na contrapartida. Conselheiro Sr.  
224 Luiz Borgo questiona se não é possível optarmos em deixar “em aberto”, ou seja,  
225 sem definição sobre quais quarteirões serão recapeados no lugar dos que o PAC  
226 farão a pavimentação, porém os demais conselheiros não aprovam tal sugestão. Em  
227 relação às diretrizes da rede de distribuição e iluminação pública no entorno do  
228 empreendimento, foi solicitado ao empreendimento a substituição da iluminação  
229 pública existente da Rua Manoel Fradique Coutinho Jr, quadra 1, dois pontos, sendo  
230 o conjunto completo, braço médio, lâmpada a vapor de sódio de 150W em luminária



231 integrada, Rua Cyro Wenceslau, quadra 7, três pontos, sendo o conjunto completo,  
232 braço médio, lâmpada a vapor de sódio de 150W em luminária integrada, Rua  
233 Nicolau Delgallo, quadra 9, dois pontos, sendo o conjunto completo, braço médio,  
234 lâmpada a vapor de sódio de 150W em luminária integrada, por fim, Av. José  
235 Henrique Ferraz, quadra 14, troca de braço e luminária completa, lâmpada de vapor  
236 de sódio 250W, braço longo, em luminária integrada, conforme folha 167.  
237 Conselheiro Sr. Alessandro (representando o setor 5) pede que conste em ata a  
238 ponderação que fez em relação a ruído no entorno da região do referido  
239 empreendimento, em que tem-se a realização da Exposição no Recinto Melo de  
240 Moraes e que posteriormente o empreendimento (representando seus moradores)  
241 não façam reclamações/queixas contra a aprovação feita pela PMB. Após decorrido  
242 todas as informações acerca do empreendimento, o presidente do CMB abriu para  
243 deliberação e votação e foi aprovado, com louvor. Na sequência, Sr. Raéder  
244 agradece a presença de todos os membros e findados os trabalhos às vinte e uma  
245 horas e seis minutos (21h06min), a reunião foi encerrada. Eu, Renata Sajovic  
246 Martins, Secretária Executiva, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e  
247 pela Diretoria Executiva do CMB.

248

249

250

251

252 **Raéder Rodrigo Porcaro Puliesi**

253 Presidente do CMB

254

255

256

257

258 **Luiz Eduardo Penteado Borgo**

259 Vice-Presidente

260

261

262

263

264 **Alfredo Cirne Moreira**

265 1º Secretário

266

267

268

269 **Afonso Celso Pereira Fábio**

270 2º Secretário

271

272

273

274

275 **Renata Sajovic Martins**

276 Secretária Executiva